



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE PELA PRÁTICA DO ENSINO DA COMPUTAÇÃO

Adão Caron Cambraia¹, Uianes Rockenbach Biondo²

Resumo: A Investigação sobre o Desenvolvimento Profissional do Docente nos Institutos Federais (IF) é algo em aberto. De um lado, devido à recente criação destas instituições e a exigência da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 em ofertar 20% de Licenciaturas faz com que ainda não existam grupos de pesquisa constituídos sobre formação de professores. De outro, pela necessidade de uma recriação da prática curricular em que os professores se assumam como sujeitos ativos, articulando os diferentes núcleos formativos do curso. Com estas justificativas, criamos no curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Augusto - um grupo de estudos para formação de professores na recriação curricular denominado Desenvolvimento Profissional Docente na Licenciatura em Computação (DPDLiC), que tem como base teórica nos autores que defendem a pesquisa-ação crítica e emancipatória para promover o DPD, tais como: Carr e Kemmis (1988), Contreras (2012) e Garcia (1999). Trata-se de um grupo de pesquisa-ação composto por professores da Licenciatura em Computação. Diante disso, o objetivo é analisar o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) em rede na recriação da prática curricular em um Curso de Licenciatura em Computação. A pesquisa³ foi desenvolvida fazendo uma análise de encontros de estudo coletivo. Esses encontros foram organizados de forma presencial com participação e interação no ciberespaço, com vistas a proporcionar uma participação ativa dos professores no planejamento e recriação do currículo. Foram analisados oito encontros (gravados e transcritos), as postagens no ciberespaço e também um livro de relatos de experiência sobre a prática profissional desenvolvida no curso. Utilizamos a Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2013) para analisar os materiais produzidos, tendo três categorias emergentes: (i) características do DPDLiC; (ii) recriação curricular no movimento formativo vivenciado; (iii) Desenvolvimento Profissional Docente por meio da pesquisa-ação crítica e emancipatória. Da primeira, emergiram três subcategorias: “interação licenciatura/educação básica”; “escrita hipertextual na construção de autonomia”. Da segunda categoria emergiram três subcategorias: “interdisciplinaridade”; “projeto integrador com abordagem temática”; “currículo integrado”. A terceira categoria é a espiral da pesquisa-ação que emerge de forma a promover um DPD conjugado com a recriação curricular, intrinsecamente, ligada, com o ‘DPD em Rede’. Por meio dos relatos de experiência selecionamos indícios do DPD ao promover estudos de recriação curricular. Assim, sugerimos a continuidade do DPDLiC para construir novas concepções e dinâmicas, qualificando cada vez mais o curso de Licenciatura em Computação.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional Docente. Licenciatura em Computação. Escrita. Espaços interativos. Currículo.

¹ Professor do Instituto Federal Farroupilha. adao.cambraia@iffarroupilha.edu.br.

² Bolsista de Iniciação Científica. biondouianes@gmail.com.

³ Agradecemos a Fapergs pelo fomento a pesquisa.